e-MEC

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202316011
Código MEC: 2218692
Código da Avaliação: 212552
Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPel

Endereço da IES:

46994 - Centro de Artes - Rua Alberto Rosa, 62 Porto. Pelotas - RS.
CEP:96010-770

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Informações da comissão:

N? de Avaliadores : 2
Data de Formação: 10/06/2025 11:42:48
Período de Visita: 11/08/2025 a 13/08/2025
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Cristiano Sousa dos Santos (78667534234)

ELITON PERPETUO ROSA PEREIRA (90055071104) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Aluisio Coelho Barros	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Andre Rocha De Souza Borba	Mestrado	Integral	Outro	8 Mês(es)
CARLOS WALTER ALVES SOARES	Doutorado	Integral	Estatutário	184 Mês(es)
Caroline Dos Santos Peres	Mestrado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
Clarissa Figueiro Ferreira	Doutorado	Integral	Outro	11 Mês(es)
Cristine Bello Guse	Doutorado	Integral	Estatutário	70 Mês(es)
Davi Raubach Tuchtenhagen	Mestrado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Germano Gastal Mayer	Doutorado	Integral	Estatutário	192 Mês(es)
GUILHERME CAMPELO TAVARES	Mestrado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
James Correa Soares	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
JORGE GERALDO ROCHEDO MELETTI	Mestrado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
JOSE HOMERO DE SOUZA PIRES JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	396 Mês(es)
Leandro Ernesto Maia	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
LEONORA OXLEY RODRIGUES	Especialização	Integral	Estatutário	336 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
LUIS FERNANDO HERING COELHO	Doutorado	Integral	Estatutário	115 Mês(es)
LUIZ GUILHERME DURO GOLDBERG	Doutorado	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
MAGALI LETICIA SPIAZZI RICHTER	Especialização	Integral	Estatutário	420 Mês(es)
Marcelo Barros De Borba	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
MARCELO MACEDO CAZARRE	Doutorado	Integral	Estatutário	348 Mês(es)
MARCIO DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	264 Mês(es)
MAYARA BATAGLIN RAUGUST	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Rafael Da Silva Noleto	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
RAUL COSTA DAVILA	Doutorado	Integral	Estatutário	420 Mês(es)
Thiago Colombo De Freitas	Doutorado	Integral	Estatutário	192 Mês(es)
TIAGO SABINO RIBAS	Mestrado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
WERNER EWALD	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

https://docs.ufpel.edu.br/index.php/s/Z8p0RNdB6VEDjCu?path=%2F

2. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

3. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A base legal da Universidade Federal de Pelotas tem a seguinte trajetória:
- Decreto nº 49529, de dezembro de 1960: criou a Universidade Rural do Sul (URS); este decreto é citado no PPC do curso (p. 6) como ato de credenciamento institucional;
- Decreto-Lei nº 750, de 8 de agosto de 1969: criou a UFPel por meio da transformação da Universidade Rural do Rio Grande do Sul na Universidade Federal de Pelotas;
- Portaria nº 484, de 22 de maio de 2018: Recredenciamento da UFPel;
- Portaria nº 4.420, de 30 de dezembro de 2004: Credenciamento EAD;
- Portaria nº 1.265, de 29 de setembro de 2017: Recredenciamento EAD;
- Portaria nº 731, de 28 de junho de 2022: Credenciamento de Campus fora de Sede, Campus Porto Alegre/RS.

A Universidade Federal de Pelotas está localizada no seguinte endereço: Rua Gomes Carneiro, 1 - Centro, CEP 96010-610, Pelotas, RS - Brasil

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

Atualmente, a UFPel conta com 22 unidades acadêmicas, ofertando 100 cursos de graduação, destes 96 cursos presenciais, sendo 66 bacharelados, 22 licenciaturas e oito tecnólogos, nas cidades de Pelotas, Capão do Leão e Eldorado do Sul; além de 4 cursos de licenciatura a distância, oferecidos em 43 polos espalhados pelo Rio Grande do Sul, vinculados à Universidade Aberta do Brasil.
Na pós-graduação, são 32 doutorados, 48 mestrados entre acadêmicos e profissionais e 22 cursos de especialização. Na área da pesquisa, estão em andamento 2.698 projetos, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, além de milhares de projetos de extensão voltados para a inserção da Universidade na comunidade local.

MISSÃO: Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade. (PDI, 2022-2026, p.9).

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A partir de 2010 o organograma da Universidade Federal de Pelotas foi reestruturado. Dentre as mudanças, figurou a junção entre o Instituto de Artes e Design (IAD) e o Conservatório de Música, resultando na criação do Centro de Artes da UFPel (CA), como é denominado atualmente. Desde
então, o Conservatório de Música passou a ser um órgão suplementar ao Centro de Artes, somando esforços no oferecimento de atividades culturais e inúmeras atividades de Pesquisa e Extensão musicais a estudantes, bem como à população geral de Pelotas e região.
O Centro de Artes conta com nove cursos de graduação em Música:
-Canto
- Ciências Musicais
-Composição
-Flauta transversal
-Licenciatura em Música
-Música Popular
-Piano
-Violão
-Violino

Situada em região fronteiriça e próxima ao litoral sul, local com vasta história na região ligada à indústria do charque operada por trabalhadores escravizados, Pelotas insere-se num contexto de produção econômica e história social impregnada de cultura a cada palmo de seu território e entorno.
Ao receber a contribuição forçada de escravizados, Pelotas testemunhou e herdou também ações reais de resistência praticadas antes

mesmo de 1835, período em que proprietários de terra rebelaram-se contra o Império no episódio conhecido como Revolução Farroupilha.
Este modo produção, que reúne violência e escravização, possibilitou também a pujança econômica de grande impacto cultural e reflexos até hoje, incluindo instituições culturais centenárias, tais como o Theatro Sete de Abril, de 1834; o hoje Museu da Baronesa, erguido em 1863; a Bibliotheca Pública Pelotense, de 1875 dentre tantos outros equipamentos culturais que permanecem presentes na vida cultural da cidade. Neste sentido, cabe garantir a democratização desses espaços como formas de reparação histórica e cultural.
Pelotas viu surgir a Escola de Samba mais antiga e em atividade contínua do Rio Grande do Sul, a Academia do Samba, em 1949. Isto para listar apenas algumas agremiações e entidades que demonstram a organização social de profundas raízes culturais.
Local das mais diversas manifestações artísticas e culturais, é impossível listar todos os expoentes deste Lugarejo, assim como a infinidade de etnias e povos que constituíram a cultura de Pelotas.
Recentemente, o Sopapo, grande tambor, difundido por Giba Giba e resgatado por Mestre Batista e seus descendentes, recebeu o reconhecimento, pela Câmara Municipal, como "Patrimônio Imaterial Pelotense". (PPC, 2023, p.15-18)

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi criada em 1969. Sua história remonta à Universidade Rural do Sul (URS), cujo surgimento, em 1960, resultou de esforços movidos por
professores da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, que desde 1957 lutavam por sua criação.
Em 1967, o decreto nº 60.731 federalizou a Universidade Rural do Sul, sendo transferida para o Ministério da Educação e Cultura, passando a denominar-se Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (UFRRS), e as unidades passaram de cursos a faculdades. Em 1968, foi criada uma
comissão destinada a estudar e propor a reestruturação da universidade.
Assim, em 8 de agosto de 1969, o Presidente da República assinou decreto que transformou a Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, em Universidade Federal de Pelotas (UFPel),
composta pelas Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária, Faculdade de Ciências Domésticas, Faculdade de Direito (fundada em 1912), Faculdade de Odontologia (1911) – as duas últimas pertencentes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o Instituto de
Sociologia e Política (ISP), fundado em 1958.
E outras instituições existentes em Pelotas foram agregadas à UFPel, como o Conservatório de Música de Pelotas, a Escola de Belas Artes Dona Carmen Trápaga Simões e o Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior no Sul do Estado (Ipesse). E, no mesmo ano, o Conjunto
Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), também passou a fazer parte da UFPel.
Nascida no contexto da Reforma Universitária de 1968, a UFPel buscou adequar-se aos seus parâmetros, os quais nortearam a sua implantação e os seus primeiros passos, até que o processo de redemocratização política do país sinalizasse novos rumos para as universidades públicas
brasileiras.
A adesão ao REUNI trouxe expressivos avanços à Universidade, que se configuram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio.
(PPC, 2023, p.7-14).

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa n° 12/2006).

Música - Violino (PPC, p. 20).

9. Indicar a modalidade de oferta.

A modalidade de oferta é presencial (PPC, p. 20). Entretanto, a disciplina Produção Cultural tem carga horária total (60 horas) em EAD (PPC, p. 80).

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

De acordo com o PPC (p. 20), o Curso de Bacharelado em Violino está localizado no seguinte endereço: Centro de Artes - Rua Alberto Rosa, 62 Porto. Pelotas - RS. CEP:96010-770

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A construção deste projeto pedagógico se deu por meio da discussão, análise e proposta do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Nesse sentido, o NDE, que é composto por representantes de todos os bacharelados em música da instituição, deu início a uma série de discussões sobre a estrutura do projeto antigo, que envolviam, entre outros aspectos, um estudo rigoroso do sistema de pré-requisitos na matriz curricular dos cursos.
Cabe ressaltar que as discussões que envolveram a construção desse documento iniciaram em 2014. Uma série de reuniões com o corpo docente foi realizada para elaboração desse documento, sendo que em 2016 foram realizadas reuniões com os alunos para colher impressões e sugestões sobre o curso.
A construção do PPC, por meio da discussão, proposição e análise do NDE, considerou as normas do Sistema de Educação Superior e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para tanto, buscou uma construção coletiva envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos do curso nas discussões do projeto pedagógico, assim como, o Colegiado dos Bacharelados em Música para a deliberação e encaminhamento às demais instâncias da UFPel.
(PPC, 2023, p.23-24).

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Resolução Nº 2, de 8 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. (PPC, 2023, p.22).

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica por se tratar de Bacharelado.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O Despacho Saneador apresentou atendimento parcial às exigências de instrução processual da fase de análise documental. O seguinte item deve ser verificado: "1.1 - JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO: Está parcialmente descrita a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso."

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica, pois não há ocorrência desses documentos.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de funcionamento: integral (PPC, p. 20).

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária Total em horas: 2400 horas;
Carga Horária Total em horas/aula: 2880 horas/aula.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo Mínimo de Integralização: 08 semestres;
Tempo Máximo de Integralização: 14 semestres (PPC, p. 20).

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Prof. GERMANO GASTAL MAYER coordena o curso Música - Violino. As seguintes informações constam em seu currículo Lattes (http://lattes.cnpq.br/0099839210424757):

Docente na Universidade Federal de Pelotas desde 2009, em Regime de Dedicação Exclusiva (40h).

Formação Acadêmica:
2013 - 2017 - Doutorado em Doctor of Musical Arts. University of Iowa, UIOWA, Estados Unidos.
2003 - 2005 - Mestrado em Música. Universidade Federal do Rio Grande do Sul,UFRGS, Brasil.
1999 - 2003 - Graduação em Música - Bacharelado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul,UFRGS, Brasil.

Experiência Profissional na Área:
2009 - Atual - Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.
2007 - 2008 - Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil. Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador, Carga horária: 40.
2008 - 2009 - Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, ETBB, Brasil. Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Pianista Instrutor, Carga horária: 36.
2003 - 2004 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 3.
2013 - 2013 - Texas Tech University, TTU, Estados Unidos. Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional:Teaching Assistant, Carga horária: 20.
2013 - 2017 - University of Iowa, UIOWA, Estados Unidos. Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional:Doutorando, Carga horária: 40, Regime:Dedicação exclusiva.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O sistema E-MEC, sob a aba "Detalhes do Curso", "Docente/Componente Curricular", "Docentes Comprometidos", traz as seguintes informações: 25 professores, sendo 19 doutores, 4 mestres e 2 especialistas.
IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)
IQCD = 95+12+4/25=4,44

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O sistema E-MEC, sob a aba "Detalhes do Curso", "Docente/Componente Curricular", "Docentes Comprometidos", traz as seguintes informações: 25 professores, sendo 19 doutores, 4 mestres e 2 especialistas.

Por outro lado, a informação disponível nas pastas aponta para 26 professores, 19 doutores, 2 especialistas, 5 mestres, 1 aposentado em dezembro de 2024, 1 substituto até agosto de 2024, 2 substitutos, 1 substituto até abril de 2025, 1 docente em licença qualificação.

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há indicação de disciplina ofertada em língua estrangeira.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Há a oferta de LIBRAS como disciplina optativa (PPC, p. 53).

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não se aplica.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

De acordo com o PPC do curso: "...acompanha-se e avaliam-se aspectos relacionados à inserção dos egressos na vida profissional, obtendo elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos. O Colegiado está implementando a criação de um banco de dados de egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, atualizando continuamente as fontes de comunicação com alunos e ex-alunos através da realização de cursos e eventos, além da articulação e integração dos egressos com os alunos da Graduação, da Extensão e da Pesquisa".

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

A Autorização do curso foi dada pelo Decreto nº 50948, de 13 de julho de 1961. O Reconhecimento do curso foi estabelecido pelo Decreto nº 67289, de 28 de setembro de 1970. Finalmente, a Renovação do Reconhecimento do curso foi obtida com a Portaria nº 916, de 14 de agosto de 2017.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização se deu por dispensa, pelo Decreto nº 50948, de 13 de julho de 1961.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

A Renovação de Reconhecimento do curso, informada pela Portaria nº 916 de 14 de agosto de 2017, resultou em Conceito de Curso 4.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de Vagas do Curso: 08 (PPC, 2023, p.20)

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

De acordo com o Sistema E-MEC, o curso de Música - Violino obteve a nota 3, como Conceito Preliminar de Curso (2009). O mesmo sistema disponibiliza a Portaria nº 916 de 14 de agosto de 2017, com a Renovação de Reconhecimento do curso, por meio de avaliação in loco, cuja nota atribuída para o Conceito de Curso, de acordo com o PPC (p.20), foi 4. O sistema apresenta a mesma nota, entretanto, a data de avaliação informada é 2014.

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não há ENADE realizado no último triênio. O último ENADE realizado ocorreu em 2009 e o curso obteve a nota 2.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não há protocolo de compromisso a ser relatado.

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Cálculo realizado conforme dados apensados no e-mec:
25 docentes informados
176,24 meses = 14,68 anos em média.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano, Matriculados, Ingressantes, Concluintes, "Estrangeiros(PEC-G)", Estágio, TCC, Extensão, "Inic.Cient.", Financiamento.
2022, 1 7 1 1 NSA NSA - 2 6 8
2022, 2 7 1 1 NSA NSA - 3 4 7
2023, 1 7 0 0 NSA NSA - 2 12 14
2023, 2 7 0 0 NSA NSA - 3 6 9
2024, 1 9 2 1 0 NSA - 1 7 8
2024, 2 9 2 1 0 NSA - 2 1 3
2025, 1 11 3 0 0 NSA - 2 2 4

NSA = Não se aplica

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

A Portaria nº 6, de 16 de dezembro de 2024 estabeleceu a composição da equipe multidisciplinar responsável pela assistência aos cursos de graduação, em seu artigo 2º:
I – Servidores Técnico-administrativos:
1. Carlos Guilherme Madeira
2. Cristiano da Silva Wives
3. Jerônimo Medina Madruga
4. Lincon Marques Barroco
5. Rodrigo Padilha Silveira
6. Régis Augusto Noremberg Karnopp
7. Regis Leonardo Gusmão Barcelos
8. Tânia Marisa Rocha Bachilli.

II – Docentes:
1. Prof. Christiano Martino Otero Avila (Coordenador da equipe multidisciplinar do NUPED)
2. Profa. Carla Denize Ott Felcher
3. Profa. Larissa Medianeira Bolzan
4. Profa. Rosaura Espírito Santo da Silva

III – Bolsistas da UAB e do Núcleo de Políticas de EaD:
Bolsistas CAPES/UAB que atuam no NUPED:
1. Eduardo da silva Schneider (Inteligência Artificial - Edital UAB/UFPel nº03/2023)
2. Clara Irene Veiga Barbosa (Administração Pedagógica em EAD - Edital UAB/UFPel nº 01/2022)
3. Jael Sanera Sigales Goncalves (Revisor de Texto - Edital UAB/UFPel nº03/2023)
4. Luciane Botelho Martins (Revisor de Texto - Edital UAB/UFPel nº03/2023)
5. Marislei da Silveira Ribeiro (Comunicação Social - Edital UAB/UFPel nº03/2023)
6. Tobias Tessmann Mulling (Produção de Conteúdo Audiovisual para EaD - Edital UAB/UFPel nº 03/2023)
7. Valdirene Hessler Bredow (Gestão de Projetos Educacionais e Produção de Material Didático para EAD - Edital UAB/UFPel nº 02/2020)

Bolsistas de Graduação NUPED:
1. Ellen Shaiane Treichel Muller (Curso Licenciatura em Matemática) 23104476
2. Miguel Martins dos Santos (Curso Design Gráfico) 18101540
3. Lucas Pedroso Brandolt (Curso Design Gráfico) 22100186
4. Pedro Henrique Braga Dal Magro (Curso Engenharia Eletrônica) 22100671
5. Matheus Nogueira Lopes (Curso Licenciatura em Matemática) 20101284

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 4,94

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5:O PDI (2022-2026) enfatiza a ampliação, inclusão, incentivo, e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (p. 22), que são características naturais no âmbito do curso de Música - Violino, confirmadas pelas falas dos docentes, discentes, e coordenação, bem como no uso dos espaços de laboratório (usados para aulas, projetos de extensão e pesquisa) e projetos de extensão (muitos voltados para apresentações públicas). No âmbito do ensino, o PDI lista os seguintes objetivos que encontram eco no curso: formação continuada (os professores recebem incentivo para sua qualificação constante, como é o caso do professor Tiago Ribas, de violino, afastado para aperfeiçoamento, ao mesmo tempo que a instituição provê professor substituto); apoio aos coordenadores (as entrevistas com membros da PROAFE, PRAE, CPTED, CRA e Biblioteca forneceram subsídios sobre o empenho institucional para o suporte ao coordenador); aperfeiçoar o processo seletivo de ingresso na graduação (entrevistas com o NDE mostrou a vigilância com o processo seletivo para o curso; como resultado, foi citada a decisão de retirada dos testes específicos de habilidade); atualização e avaliação do PPC (em entrevistas, a coordenação e os membros do NDE relataram seus esforços para a atualização e aperfeiçoamento do PPC; as atas de reunião de NDE também evidenciam as discussões); assistência estudantil (por meio da PRAE, os discentes têm acesso a uma ampla gama de auxílios, apoio psicopedagógico, restaurante universitário; a PROAFE desenvolve a equidade estudantil, focando em minorias); estratégias de permanência (PRAE e PROAFE desenvolvem um trabalho exemplar e cuidadoso constatado nas entrevistas e visita às instalações; a retirada do ingresso por teste de habilidades específicas e o respeito aos desníveis entre os alunos também evidenciam o ensino preocupado com a continuidade); melhoria do atendimento às pessoas com deficiência (PRAE e PROAFE demonstraram zelo aos estudantes especiais durante as entrevistas e visita às instalações; os

prédios visitados possuem adaptações como rampas, piso podotátil, e elevadores), suporte tecnológico (em entrevista com a CPTED, ficou evidenciado o suporte à qualificação para a criação de videoaulas, podcasts, materiais digitais, cursos online); métodos ativos de ensino (Prof. Jorge Meletti relatou em entrevista que realiza exercícios semanais de caráter prático para internalização do conteúdo teórico apresentado em sala; durante a visita às instalações, ficou constatada a utilização dos espaços de Laboratório para atividades de ensino); gerenciamento das vagas (em entrevistas com os membros do NDE e Coordenação, ficou evidenciada a monitoração das vagas, formas de ingresso e remanejamento, quando necessário). No âmbito da extensão, o PDI (p. 35) propõe os seguintes objetivos suportados pelo curso: relação entre universidade e sociedade, práticas culturais interna e externa, e participação dos discentes em projetos de extensão. O curso de Música - Violino possui projetos de extensão que promovem a relação entre universidade e sociedade. Em entrevista com os membros do NDE, o projeto "Música e Centro de Artes: Apresentações Artística" da professora Cristine Bello foi citado como um dos exemplos de participação ativa dos discentes, não apenas nas apresentações instrumentais, mas na organização e produção do evento. Em termos de pesquisa, o PDI (p. 39) menciona a promoção da interdisciplinariedade, formação científica continuada, e o empreendedorismo como alguns objetivos. O curso de Música - Violino, por meio dos seus laboratórios promovem relações entre diversos campos do conhecimento; por meio de iniciação científica, TCCs e laboratórios, promovem a formação científica continuada; e, incentivam o empreendedorismo através da disciplina "Produção Cultural". As políticas institucionais contidas no PDI propiciam o suporte à aprendizagem compatível com o perfil do egresso (PPC, p. 32). As entrevistas com discentes e docentes evidenciam o ensino voltado à reflexão (os professores Rafael Noleto e Jorge Meletti exemplificaram atividades reflexivas), domínio técnico musical e sensibilidade (os professores de violino Tiago Ribas e André Borba foram citados como exemplares). Por outro lado, um perfil flexível ao mundo do trabalho, habilidades de organização coletiva, de colaboração, e de respeito à diversidade foram evidenciados pela estrutura e conteúdo curriculares (como a disciplina Produção Cultural), projetos de extensão (como o projeto "Música e Centro de Artes: Apresentações Artística"), bem como pelos relatos nas entrevistas com docentes e discentes. Por fim, o curso adota medidas inovadoras para a revisão das políticas institucionais no âmbito do curso, como a gestão integral da vida acadêmica pelos sistemas COBALTO, E-AULA e E-PROJETO; retirada do Teste de Habilidades Específicas, em respeito à realidade contextual; a separação entre as disciplinas "Violino" e "Seminário de Violino" com objetivos complementares; a decisão de não uso de bancas avaliadoras pelo professor André Borba, por conta de questões contextuais de ensino.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O objetivo geral do curso (PPC, p. 30) reflete o perfil do egresso (PPC, p. 32: profissional reflexivo, domínio técnico-musical, sensibilidade artística, flexível ao mundo do trabalho, habilidades de organização coletiva, de colaboração, e de respeito à diversidade), o PDI da instituição, e a LDB 9.394/96, na medida em que almeja a formação de profissional atualizado, engajado culturalmente e adaptável. A estrutura curricular também está na mesma direção com Disciplinas Obrigatórias, Optativas, TCC, e Atividades Complementares (PCC, p. 40), propiciando os requisitos dos objetivos. O contexto educacional também contribui para os objetivos, uma vez que a localização do curso, no Centro de Artes, ao lado de outros cursos de Artes, propicia a reflexão, sensibilidade artística e a flexibilidade. Por sua vez, os objetivos específicos (PPC, p. 31) são implementados mediante: realização de projetos de extensão (especialmente, apresentações à comunidade), o que reflete a divulgação do conhecimento acadêmico; qualidade dos professores e do ensino (evidenciado pelos currículos e pelas falas dos docentes e discentes), promovendo a formação sólida; promoção da interação entre músicos de níveis diferentes (um reflexo da ausência de Teste de Habilidades Específicas), gerando o desenvolvimento de profissional flexível; utilização múltipla dos laboratórios (evidenciado por relatos em entrevistas e durante a visita às instalações), reforçando o desenvolvimento de habilidades interdisciplinares e abertura profissional; o Laboratório de Produção Musical (apreciado na visita às instalações), possibilita o acesso ao uso de tecnologias musicais. Os objetivos do curso refletem práticas emergentes no universo musical ao mirarem em criação e produção musical. Por um lado, a criação é subsidiada na performance violinística, arranjo e participação em eventos musicais. Por outro lado, aspectos de produção são encontrados na disciplina Produção Cultural, em que o empreendedorismo foi mencionado em entrevista como um ponto chave pelo coordenador do curso, e em projetos de extensão, e no projeto "Música e Centro de Artes: Apresentações Artísticas" que incentiva a participação ativa na produção do evento pelos discentes. Por fim, a flexibilidade está presente em muitos momentos do curso: no ingresso discente, que retirou o teste específico; na condução da disciplina Violino (a suspensão das bancas de avaliação e adaptações individuais); práticas de conjunto, em que convivem instrumentistas com arcabouços diferentes.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5:A descrição do perfil profissional do egresso e competências no PPC (p. 32 e 33) do curso Música - Violino espelham os artigos 3º e 4º da Resolução nº2, de 08 de março de 2004, respectivamente. Na medida em que as competências especificam a atuação em manifestações musicais tradicionais e emergentes, contribuição em espaços culturais e de ensino, desenvolvimento de projetos de criação artística em colaboração com outros artistas, agentes e instituições culturais, estas demonstram articulação com as necessidades locais e regionais. O perfil profissional do egresso recebeu ampliação por conta da realidade laboral: "Além disso, são desejadas habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético". As competências também foram ampliadas.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5:A estrutura curricular do curso (PPC, p. 34-80) foi desenhada, de acordo com o próprio PPC, para realização do maior número de disciplinas pelo estudante, no menor tempo possível. O mapa curricular é baseado em três dimensões formativas: específica, complementar e em extensão. A dimensão formativa específica abrange a formação geral, o aprofundamento e a interdisciplinaridade. É, portanto, composta pelas Disciplinas Obrigatórias (1590 horas), Optativas (330 horas) e TCC (60 horas). A dimensão complementar (420 horas) é composta de Atividades Complementares, bem como Atividades Complementares de Extensão. Por sua vez, a dimensão em extensão (240 horas) está contida dentro das Atividades Complementares. O rol de disciplinas optativas garante a flexibilidade necessária, enquanto múltiplas disciplinas envolvendo outras áreas do saber imprimem caráter interdisciplinar ao currículo, como "Música e Tecnologia" e "Música e Sociedade". A visita às instalações e salas demonstraram o suporte metodológico disponível aos alunos na forma de instrumentos, equipamentos, salas, auditórios, bibliografia, além do suporte de técnicos, docentes e da coordenação. Neste mesmo quesito, as entrevistas com docentes evidenciaram amplo repertório metodológico na aproximação entre docentes e discentes, especialmente por conta de desníveis. A articulação entre teoria e prática é proporcionada pelos projetos de extensão, especialmente em apresentações, mas também, em produção e organização de eventos. A disciplina LIBRAS faz parte do currículo como componente optativo (60 horas e 4 créditos). Por conta da disciplina Produção Cultural, ofertada à distância, são listadas no PPC (p. 84) as concepções para esta modalidade. Ficou evidenciado em entrevistas com a CPTED (Coordenação de Políticas e Tecnologias para EAD) a utilização integrada do COBALTO, E-AULA e E-PROJETO, unificando a vida acadêmica, bem como o fornecimento de suporte (guias pedagógicos, de produção de podcasts e videoaulas), ajuda na elaboração do PPC, disponibilização de estúdio de gravação e auxílio na produção de materiais para as disciplinas. A estrutura curricular explicita a articulação entre os componentes curriculares não apenas com o seu posicionamento criterioso, mas com a gradação e pré-requisitos, complementados com espaços para Optativas. Finalmente, o posicionamento estratégico das disciplinas relacionadas à pesquisa (Metodologia Científica, Projeto de Pesquisa em Música e TCC) e, seus respectivos pré-requisitos, são notáveis, bem como a flexibilização trazida pelas disciplinas Optativas a partir do 2º semestre.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares descritos no PPC (p. 115) estão divididos entre componentes obrigatórios e optativos, e permitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, uma vez que: as disciplinas de caráter geral, como "Música e Sociedade", exercitam o pensamento crítico-reflexivo; as disciplinas musicais específicas, como "Violino", propiciam o domínio técnico; as disciplinas de teor criativo, como "Arranjo", incentivam a sensibilidade artística; as

disciplinas com características investigativas, como Projeto de Pesquisa em Música, proporcionam contato com pesquisa; e as disciplinas interdisciplinares e práticas, como Produção Cultual, permitem o desenvolvimento de flexibilidade diante do mundo do trabalho; os projetos de extensão em que o aluno é ativo, como o "Música e Centro de Artes: Apresentações Artísticas", e as disciplinas como Seminário em Violino permitem a obtenção de habilidades de organização coletiva e colaboração. A atualização da área é evidenciada em grande medida por disciplinas como Produção Cultual, e Música e Tecnologia. A carga horária para disciplinas obrigatórias é de 30 horas, exceto para "Teoria Musical, Percepção e Solfejo", "Trabalho de Conclusão de Curso - Performance Musical", "Contraponto", e "Produção Cultual" com 60 horas. A carga horária para as disciplinas optativas é de 30 horas. As pastas virtuais incluem documentação referendando as bibliografias das disciplinas, que são compatíveis com as respectivas ementas e metodologia. Recursos tecnológicos e de equipamentos são compatíveis com as necessidades apresentadas pelas disciplinas e foram verificados pela visita à infraestrutura, que apresentou disponibilidade de acervo, espaços de estudo, instrumentos disponíveis, retroprojetores, acervo de discos, estantes de partituras, estúdio de gravação, computadores com programas de áudio instalados. Os conteúdos relacionados à educação em direitos humanos, ambientais, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são verificados em disciplinas como "Práticas musicais nas Sociedades Indígenas das Terras Baixas da América do Sul", "Música e Sociedade" e "Música e Tecnologia e Fundamentos do Áudio, da Acústica Musical e do Experimentalismo Sonoro". Os conteúdos curriculares disponíveis na forma de disciplinas optativas, como "Composição Musical para Multimeios", "Didática do Violino", "História e Literatura do Violino", "História do Rock", "Música para Teatro, Dança e Suportes Audiovisuais", dentre muitas outras, aprofundam o conhecimento específico do Violino, ao mesmo tempo em que expandem o universo de conhecimento e vivência dos discentes.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: As metodologias descritas no PPC (p. 81) preveem a autonomia do discente, o reflexo das necessidades artísticas nacionais e as vivências do mundo do trabalho. Nessa direção, as aulas usam recursos didáticos tecnológicos como internet e projetor de imagens, computador, equipamentos de áudio e vídeo, bem como instrumentos musicais e materiais tradicionais como livros e periódicos, cuja verificação foi atestada na visita à infraestrutura e entrevistas com docentes e discentes. O acompanhamento é possibilitado de forma presencial, via redes sociais ou pelo sistema integrado com o COBALTO (sistema que também garante autonomia na acessibilidade à vida acadêmica). A coordenação foi mencionada pelos discentes como participativa e eficiente. Entrevistas com PRAE, PROAFE e NUPED evidenciaram o suporte ao acesso metodológico discente. As disciplinas Violino e Seminário de Violino, assim como a disciplina "Teoria Musical, Percepção e Solfejo", citada por docentes e discentes, são importantes ambientes para relação teoria e prática. Em entrevista com os docentes, Música de Câmara foi citada como experiência diferenciada no acolhimento de músicos de diferentes contextos e níveis musicais.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares estão institucionalizadas no curso (PPC, p. 68) e preveem carga horária total de 420 horas, sendo 240 horas de Atividades Curriculares de Extensão (ACE). O documento recomenda a realização mínima de 60 horas de atividades de pesquisa, 60 horas de atividades de ensino, e 60 horas de atuação artística, qualificação, representação ou outra modalidade. A listagem de atividades consideradas, com caráter artístico, de ensino, acadêmico, de produção, e relacionadas à direitos humanos, ambientais, ou étnico-raciais, garante diversidade de tipos e de formas de aproveitamento (PPC, p. 69). Dentre as possibilidades de atividades listadas, a possibilidade de participação em atividades artísticas, de ensino, de pesquisa e de extensão, evidencia a aproximação com a formação específica do aluno, enquanto que atividades relacionadas aos direitos humanos, ambientais, ou étnico-raciais, estão mais próximas à sua formação geral. O gerenciamento dos pedidos de aproveitamento é realizado pelo sistema COBALTO, o que evidencia mecanismo inovador na gestão. Por fim, a inserção da ACE, em que o discente é protagonista da extensão, configura mecanismo exitoso de aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado (PPC, p. 65) sob o componente "Trabalho de Conclusão de Curso - Performance Musical" como requisito obrigatório, com carga horária de 60 horas e orientação semanal. O TCC pode ter a forma de monografia textual ou monografia com produção artística. O Colegiado do curso coordena o encaminhamento via SEI. Manuais atualizados são discutidos nas disciplinas pertinentes (Metodologia Científica, Projeto de Pesquisa em Música e TCC - Performance Musical) e disponibilizados na Biblioteca. Uma vez aprovados, os TCCs são inseridos no acervo PERGAMUM para consulta pública via internet.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: Em entrevista com discentes, foi dito que a UFPEL oportuniza bolsas, ônibus de apoio, cartão recarregável utilizável na cidade, alimentação via Restaurante Universitário a preços acessíveis, moradia universitária (um aluno do curso se disse beneficiário). Há o incentivo de participação no Diretório Acadêmico dos Estudantes, cuja representação do curso de música foi recentemente efetivada. Em Entrevista com a PROAFE e na visita à infraestrutura, as servidoras Michelle e Caroline apresentaram os serviços de acompanhamento pedagógico e à diversidade de gênero (palestras, tutoriais, política de permanência, reserva de vagas). Em entrevista com o NUPADI (Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente), a chefe Juliana Souza apresentou diversos programas e serviços de apoio à saúde mental e apoio pedagógico como: o rastreamento do rendimento acadêmico dos estudantes (frequência, notas, dificuldades de permanência); acesso à equipe de saúde mental (solicitação de apoio via web); encaminhamento a atendimento amplo pela rede pública ou privada; política de mães universitárias; apoio à estudantes internacionais e aos usuários da moradia universitária; Grupos terapêuticos (os estagiários de Psicologia prestam o serviço); Psicoterapia (quando há estagiários disponíveis); o Projeto Prae Acolhe (visita aos Campi para divulgar os trabalhos da PRAE, ida à comunidade, e brechó solidário); Preparação para o TCC (apoio pedagógico para apoiar o processo de elaboração); Inclusão de pessoas sem letramento digital (apoio para estudantes com dificuldade digital); Comissão de Permanência (verificação de prazo de permanência dos benefícios). Estas entrevistas geram evidências de ações de acolhimento estudantil em múltiplas esferas. Adicionalmente, a suspensão do Teste de Habilidades Específicas proporciona acesso ao curso por alunos de diferentes contextos e arcabouços musicais, o que, por conta das ações de nivelamento pelos professores e acolhimento via grupos musicais compostos por músicos de níveis distintos, constituem em ações inovadoras e exitosas.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: O trabalho desenvolvido pela CPA foi evidenciado em entrevista, ocasião em que os seguintes pontos foram apresentados: Projeto de avaliação institucional 2024-2026, com a criação do formulário de 5 eixos do SINAES; pesquisa sobre autoavaliação dos cursos; aprimoramento da avaliação de curso; divulgação da avaliação para engajamento da comunidade; aplicação do formulário; elaboração do relatório de 5 eixos; avaliação docente pelos discentes; auxílio aos NDEs, professores e coordenadores; relatório de avaliação dos cursos de 2024. Adicionalmente, constam nas pastas virtuais: o "Formulário Descontentamento com o curso", em que os discentes relatam elogios e críticas ao curso; as atas de reuniões do NDE também evidenciam a autoavaliação interna e a utilização de resultados de avaliações externas pelo INEP para aprimorar a qualidade do curso; o Plano de Ação da Coordenação (2023-2025) com itens relativos às avaliações externas, evidenciando processo contínuo de autoavaliação. Por fim, as entrevistas com membros do NDE, docentes e discentes demonstraram a ciência, participação, e engajamento da comunidade acadêmica diante do processo e dos resultados avaliativos.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O curso Música - Violino apresenta a disciplina Produção Cultural como componente obrigatório, na modalidade à distância, e carga horária de 60 horas. De acordo com o PPC (p. 104), a tutoria é realizada pelo próprio docente da disciplina, que é capacitado para manipulação das ferramentas e realiza a mediação e acompanhamento dos discentes. Em entrevista com a CPTED e equipe multidisciplinar (formada pela Portaria nº 6, de 16 de dezembro de 2024), ficou evidenciado o auxílio à escrita do PPC e ementa, formação em procedimentos, guias para produção de conteúdo, disponibilização de estúdio para gravação de videoaulas e podcast. Ainda nas entrevistas com a CPTED, coordenação e com os docentes, ficou evidenciado que o processo de aperfeiçoamento é realizado via fluxo processual via SEI, através de solicitações, bem como com demandas encaminhadas por reuniões.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: A disciplina Produção Cultural consta como obrigatória na modalidade à distância (PPC. 79, 145). A tutoria é de responsabilidade do próprio professor da disciplina, Prof. Leandro Ernesto Maia, cujo currículo Lattes evidencia, por meio da formação, linhas e projetos de pesquisa, e publicações, plena adequação para as atividades e alinhamento às demandas de comunicação e tecnologia contidas no PPC. Em entrevista com o corpo docente, coordenação e com os discentes, a qualidade e preparo dos professores do curso foi enfatizada. Em entrevista com a CPTED, foi dito que o professor Leandro passou por curso de capacitação para o aperfeiçoamento. Finalmente, em entrevista com CPTED, e, PRAE e PROAFE, ficou evidenciado o suporte institucional para a permanência e sucesso discente, na forma de apoio técnico (a integração entre os sistemas COBALTO, E-AULA e E-PROJETO é destaque) e apoio psicopedagógico, respectivamente.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: As bases tecnológicas adotadas pelo curso Música - Violino estão descritas no PPC (p. 100). São descritas ferramentas como: o E-AULA (Moodle) para aulas remotas; o Pergamum como repositório de TCCs e outros materiais digitais; o Laboratório de Informação (LIG), em que os alunos realizam atividades, consultas e estudos; a Biblioteca Musical Petrucci (IMSLP), que disponibiliza acervo de partituras digitais em domínio público; Laboratório de Práticas Pianísticas, equipado com pianos digitais para aulas em grupo ou individuais; serviço de hospedagem e de web-conferência próprios, bem como serviço wifi em suas instalações. Durante a visita às instalações, esta estrutura tecnológica foi verificada, evidenciando a acessibilidade digital e comunicacional, interatividade entre os agentes, garantindo a execução do PPC, e estão disponíveis a qualquer hora e lugar. A integração entre os sistemas COBALTO, E-AULA e E-PROJETO, pode ser citada como ponto diferenciado, garantindo praticidade, segurança e dinamismo no ensino-aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O curso Música - Violino apresenta a disciplina Produção Cultural como componente na modalidade à distância. Sendo assim, os ambientes E-AULA e E-PROJETO são descritos como ambientes virtuais para ensino, e, pesquisa e extensão (PPC, p. 103), respectivamente. O mesmo documento informa a existência de Laboratório de Informática para acesso aos ambientes, bem como a disponibilização de rede wifi, verificados durante a visita à infraestrutura. A integração entre os sistemas COBALTO, E-AULA e E-PROJETO, configura diferencial para acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional pelos seus usuários, constatado por entrevistas com a CPTED, a CRA e com docentes. Em entrevista com a CPTED, durante a visita à infraestrutura, foi relatado o suporte via guias de produção de materiais dedicados, podcasts, videoaulas, estúdio disponível com equipamentos apropriados, suporte aos NDEs e aos professores envolvidos em disciplinas à distância, bem como revisões e comunicações para aperfeiçoamento do serviço.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC do curso de Música - Violino apresenta os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em seção específica (p. 85), em que apresenta o NDE do curso e o Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP) da Câmara de Ensino do Centro de Artes como instâncias de suporte ao aluno. O documento enfatiza a necessidade de haver avaliação formativa, não punitiva, voltada à autonomia do discente e que privilegie o constante aperfeiçoamento. Há também a apresentação das seguintes possibilidades de atividades: avaliação contínua, tarefas, produção textual, apresentação de trabalhos, participação em aula, projeto de pesquisa/trabalho final, projeto de práticas interpretativas, avaliação por banca, trabalho de conclusão de curso. Nas entrevistas com os docentes, ficou evidenciado o caráter formativo das avaliações, com atividades semanais, aperfeiçoamento extra-classe, e desenvolvimento da autonomia de estudos e soluções de problemas. Os discentes relataram o acompanhamento constante, bem como a qualidade do atendimento dos professores, o que evidencia a disponibilização de informações sistematizadas entregues aos alunos. Por fim, ficou constatado em entrevistas que a ausência do Teste de Habilidades Específicas gera o convívio de alunos de diferentes contextos, resultando em complexo gerenciamento destes perfis por parte dos professores. Esta situação pode ser mencionada como adoção de ação concreta para a melhoria do ensino.

1.20. Número de vagas. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, são 8 vagas disponíveis para o curso via SISU, Vestibular, PAVE, e Processo Seletivo Quilombolas e Indígenas. Em entrevista com a coordenação e com os membros do NDE, ficou evidenciada a existência de debates, análises e estudos sobre a adequação diante da estrutura oferecida. As atas de reuniões de NDE, o Memorando nº 23/2023/CG_Musica_bach/CA (direcionado à Pró-Reitoria de Ensino com a solicitação de inclusão do curso no processo relativo ao SISU), o "Quadro de Oferta de Vagas - Cursos Presenciais - 2023" (demonstrativo das vagas por processo seletivo) e a Resolução nº 06, de 16 de agosto de 2018, disponíveis nas pastas, são evidências de documentação de suporte ao gerenciamento das vagas. Em visita à infraestrutura, salas, laboratórios, equipamentos, biblioteca, auditório, bem como equipe técnica e de professores evidenciam a adequação ao número de vagas. Entretanto, indícios de pesquisas com a comunidade acadêmica relacionadas a este tópico não foram localizadas nem documentalmente, nem nas entrevistas, quando perguntado.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,87

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado em Música - Violino da UFPel é formado por professores altamente qualificados, todos com mestrado ou doutorado. A equipe, que inclui o coordenador do colegiado, trabalha 40 horas semanais com dedicação exclusiva, cumprindo todas as exigências legais para a sua formação e atuação. Verificou-se por meio de documentos apresentados que o NDE se reúne regularmente para acompanhar, avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Eles levam em conta tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) quanto as mudanças no mercado de trabalho. Além disso, o núcleo trabalha em conjunto com o Diretório Acadêmico para entender as necessidades dos alunos. Também promovem uma autoavaliação constante das práticas de ensino para garantir a qualidade do curso. As funções do NDE estão de acordo com a Resolução nº 22/2018 do COCEPE-UFPel, que vai desde a reformulação do currículo até o apoio a avaliações e regulamentações. Apesar da rotatividade natural de membros no colegiado, o NDE conseguiu manter uma certa estabilidade desde a última vez que o curso foi avaliado, o que é um ponto positivo para o curso de Bacharelado em Violino.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita, a comissão constatou que a UFPel criou formalmente a Equipe Multidisciplinar, que faz parte do Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED), por meio da Portaria PRE nº 1, de 17/10/2023. Essa equipe está alinhada com o projeto pedagógico da instituição e com os planos de curso atuais. Ela é formada por técnicos-administrativos, professores com doutorado e bolsistas, todos selecionados pelo próprio núcleo. A equipe é responsável por criar, produzir e compartilhar tecnologias e recursos educacionais digitais, além de fornecer apoio técnico e pedagógico para os cursos e matérias de EAD (Educação a Distância) na graduação e na pós-graduação. Eles seguem um plano de ação bem definido, com processos de trabalho organizados, e atuam em salas específicas no Campus Anglo, onde também têm um estúdio de produção audiovisual completo. Desde o primeiro semestre de 2024, quando as disciplinas de EAD começaram, a equipe tem trabalhado em conjunto com professores e tutores. Eles dão suporte para melhorar a qualidade pedagógica e avaliar os materiais de ensino produzidos. Além disso, o NUPED oferece um catálogo de ações e materiais de capacitação, desenvolvidos desde 2020, para professores e alunos. A UFPel também tem uma parceria com a UAB (Universidade Aberta do Brasil) para oferecer cursos de formação continuada que visam aprimorar as práticas de EAD. Isso, junto com a Especialização em Artes EAD do Centro de Artes, mostra que a universidade já tem uma experiência sólida e bem-sucedida nessa área. Apesar do curso de Bacharelado em Violino possuir somente uma disciplina EaD - a mesma conta com todo o suporte da Equipe Multidisciplinar da UFPel.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a avaliação presencial, foi constatado que o coordenador do curso de Bacharelado em Música - Violino da UFPel atua de forma totalmente alinhada ao que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Regimento Geral da UFPel estabelecem. Tanto os alunos quanto os professores elogiaram o empenho do coordenador em gerir o curso, acompanhar as atividades dos docentes, atender às necessidades dos estudantes e manter a comunicação com as instâncias superiores da universidade. A coordenação utiliza um plano de ação documentado e transparente, com indicadores de desempenho públicos. Sua abordagem é proativa, focada no diálogo, na escuta e na integração de todos os envolvidos. Embora o Artigo 127 do Regimento Geral da UFPel liste atribuições mais amplas, o coordenador na prática exerce um leque de funções mais abrangente. Isso inclui desde a homologação de diplomas e a supervisão de formandos até a gestão do site do curso, a mediação de intercâmbios, o planejamento de concursos e o envolvimento em ações institucionais. A atuação coordenada e transparente do coordenador, juntamente com o reconhecimento da comunidade acadêmica, demonstra sua forte liderança e seu papel crucial para a continuidade e a melhoria das atividades de ensino do curso de Bacharelado em Violino.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:O coordenador do curso de Música-Violino da UFPel trabalha 40 horas semanais em tempo integral e com dedicação exclusiva. Suas responsabilidades são divididas entre atividades de ensino e as tarefas administrativas da coordenação. Para lidar com a grande demanda diária, ele recebe apoio de Marcelo Fialho, um assistente administrativo que trabalha na Central de Colegiados. A rotina do coordenador é variada, incluindo desde encontros presenciais e respostas a e-mails até contatos por telefone e aplicativos de mensagens. Entre as tarefas mais importantes, estão a organização e a condução de reuniões do NDE e do colegiado, além da redação das atas. Essas reuniões acontecem na sala 502 do Bloco II do Centro de Artes. Além disso, ele gerencia outras atividades ligadas ao calendário acadêmico e a questões específicas dos alunos e professores. O Plano de Ação do Coordenador, disponível no site do colegiado, detalha todas as suas funções e a carga horária. A universidade oferece regularmente treinamentos para coordenadores e NDEs, o que ajuda a equipe a entender melhor a estrutura administrativa e as políticas de gestão da UFPel. O coordenador também participa do Fórum de Coordenadores e é membro do Conselho do Centro de Artes. Nesses encontros, ele discute as necessidades do curso e contribui para a definição de políticas que afetam toda a comunidade acadêmica. O coordenador de curso foi elogiado tanto na reunião com os docentes, quanto na reunião com os discentes, que ressaltaram o excelente desempenho do professor Germano Gastal Mayer nesta função.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Por meio das reuniões realizadas e por meio dos documentos disponibilizados, foi possível verificar que o corpo docente do curso de Bacharelado em Música - Violino da UFPel está sintonizado tanto com as necessidades locais quanto com o cenário acadêmico do país. A equipe de professores é altamente qualificada, com a maioria possuindo mestrado ou doutorado, o que foi confirmado por meio do currículo Lattes e documentos comprobatórios. Os professores se dedicam a analisar periodicamente o currículo, para garantir que as matérias oferecidas sejam relevantes para a formação profissional e acadêmica dos alunos. Além disso, eles estimulam o pensamento crítico, utilizando uma bibliografia moderna e atualizada, que muitas vezes vai além do que é obrigatório. Essa prática incentiva os estudantes a se engajarem de forma mais autônoma e reflexiva. O corpo docente também se preocupa em garantir o acesso dos alunos a pesquisas científicas e artísticas de ponta, relacionando esses conteúdos aos objetivos das disciplinas e ao perfil profissional que se espera do egresso, conforme definido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso). Eles incentivam a criação de conhecimento, por meio de grupos musicais e de pesquisa, e estimulam a participação dos alunos em eventos científicos e a publicação de trabalhos acadêmico-artísticos. Tudo isso demonstra o compromisso dos professores em oferecer uma formação abrangente e crítica, que prepara os estudantes para os desafios contemporâneos da área da música.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Em nossa análise da documentação e durante as reuniões de trabalho, ficou claro que os professores do curso são todos contratados em regime de dedicação exclusiva. Isso significa que eles trabalham em tempo integral na universidade. Esse tipo de regime de trabalho permite que os professores se dediquem a diversas atividades. Eles podem atender os alunos com mais disponibilidade, planejar suas aulas com cuidado, participar de reuniões importantes, e se envolver ativamente no ensino, na pesquisa, na extensão (projetos que a universidade faz com a comunidade) e até em tarefas administrativas. As produções e os currículos de todos os professores foram apresentados, mostrando a qualificação e o envolvimento de cada um nessas diferentes áreas.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente do curso é composto por 25 professores, sendo que a grande maioria (21) possui mais de cinco anos de experiência profissional. Esse alto nível de experiência demonstra que os professores têm a capacidade de ensinar os conteúdos de forma contextualizada, unindo teoria e prática de maneira eficaz. Durante as reuniões com a equipe, ficou claro que os professores especializados em performance musical e Violino possuem uma vasta experiência profissional, que vai além da música de concerto. Eles também atuam em outras áreas, como na música popular, pesquisa e pedagogia do instrumento, o que enriquece a formação dos alunos. Essa variedade de experiências profissionais reflete o perfil do profissional que o curso busca formar e está alinhada às diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A experiência prática dos professores, em diferentes áreas da música, beneficia diretamente os estudantes, pois os prepara para atuar em um mercado de trabalho diversificado. A capacidade de aplicar o conhecimento teórico em contextos variados, como a música de concerto e a popular, oferece aos alunos uma formação mais completa e robusta, em sintonia com as necessidades do campo profissional da área.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente do curso é composto por professores com alto nível de qualificação, sendo que a maioria possui pós-graduação stricto sensu, ou seja, mestrado ou doutorado. Essa formação avançada é um diferencial que se reflete na qualidade do ensino e nas atividades desenvolvidas no curso. Ao analisar os documentos e registros, foi possível constatar a vasta produção dos professores que atuam no curso. Todos os docentes se destacam com produções técnico, artístico-culturais, o que demonstra uma forte atuação prática na área da música. Além disso, a maioria dos professores também possui produções bibliográficas, como artigos e livros. Esse número é ainda mais expressivo entre os professores com título de doutorado, que têm muitas publicações, reforçando o compromisso com a pesquisa e a produção de conhecimento. Mesmo sem ter um programa de pós-graduação em música na instituição, o curso consegue estimular a pesquisa acadêmica. Isso acontece por meio de projetos de pesquisa desenvolvidos pelos próprios professores e, principalmente, através dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Essa abordagem incentiva os alunos a se aprofundarem em temas de pesquisa, contribuindo para a produção de conhecimento dentro da unidade e preparando-os para futuros estudos em nível de pós-graduação. Dessa forma, a área supre a ausência de um programa de mestrado ou doutorado na área com um forte incentivo à pesquisa desde a graduação. Os estudantes elogiaram em muito a atuação do corpo docente tanto nas aulas, quanto nos vários projetos que desenvolvem.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Os professores do curso já têm uma experiência prática com o ensino remoto, adquirida durante o período da pandemia de COVID-19. Esse aprendizado foi fundamental para que eles pudessem lidar com os desafios e as particularidades da educação a distância (EaD). Essa experiência se consolidou com a implementação de disciplina na modalidade a distância, que é oferecida desde o primeiro semestre de 2024. Ao longo de nossa análise de documentos e nas reuniões, ficou evidente que os professores que atuam na EaD possuem a capacidade de gerir os processos de ensino e aprendizagem característicos dessa modalidade. Eles conseguem identificar e superar os obstáculos, além de contextualizar e adaptar a prática pedagógica para as especificidades da educação a distância. Esse conhecimento prático é um grande trunfo para o curso, garantindo que a transição para a EaD seja feita de forma eficaz e bem estruturada. No entanto, como o início oficial das disciplinas a distância é recente, ainda não foi possível verificar o reconhecimento ou a liderança dos professores na área da EaD. Esse tipo de reconhecimento, geralmente, leva tempo para ser construído e validado, dependendo da publicação de pesquisas, participação em eventos e da consolidação de projetos na área. Espera-se que, com o tempo, a equipe também se destaque na produção de conhecimento em educação a distância, refletindo a sua competência e dedicação na modalidade.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5:A equipe de tutores do curso é composta por professores altamente qualificados, a maioria com mestrado e doutorado. O diferencial é que esses profissionais atuam tanto nas disciplinas presenciais quanto nas oferecidas na modalidade a distância, o que lhes confere uma visão ampla e integrada do processo de ensino-aprendizagem. Durante a reunião específica, os alunos destacaram a qualidade do trabalho dos tutores. Eles relataram que recebem um suporte que vai além da sala de aula virtual, o que demonstra o comprometimento da equipe em garantir o sucesso dos estudantes. Esse apoio extra é crucial, especialmente na modalidade a distância, onde a interação e o acompanhamento podem ser mais desafiadores. Além disso, foi constatado que a relação entre tutores e alunos é respeitosa e adequada. Essa postura cria um ambiente de aprendizado positivo e seguro. O acompanhamento é feito de forma periódica, com atividades de orientação regulares, o que assegura que os alunos tenham o apoio necessário para tirar dúvidas, resolver problemas e se manter engajados ao longo do semestre. Essa combinação de alta qualificação, suporte contínuo e uma relação de respeito é fundamental para a qualidade do ensino oferecido na modalidade a distância.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:A análise da documentação revelou um funcionamento consistente e transparente do colegiado. Foram apresentadas mais de sessenta atas de reunião, abrangendo um período significativo, de julho de 2017 a junho de 2025. Esse grande volume de registros mostra a regularidade dos encontros e o compromisso da equipe em documentar todas as discussões e decisões. A equipe do colegiado é formalmente institucionalizada e possui uma representação completa e diversificada, incluindo tanto os professores quanto os alunos do curso. Essa participação mista garante que as decisões tomadas reflitam as necessidades e os interesses de toda a comunidade acadêmica. Além disso, a verificação das atas confirmou que as reuniões são realizadas periodicamente e que todas as deliberações são devidamente registradas. Ao examinar o plano de ação da coordenação e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), em conjunto com as atas do colegiado, foi possível identificar um sistema claro de acompanhamento e registro dos processos. Esse sistema, que inclui o fluxo de trabalho entre as diferentes instâncias acadêmicas, é fundamental para aprimorar a gestão do curso, garantindo que as atividades sejam planejadas, executadas e avaliadas de forma organizada e eficiente.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5:A equipe de tutores do curso é extremamente qualificada, um fator crucial para o sucesso da modalidade a distância. Dos professores efetivos que atuam como tutores, todos em regime de dedicação exclusiva, a grande maioria é formada por doutores. Essa alta titulação, com pós-graduação stricto sensu demonstra o nível de excelência e a profundidade de conhecimento da equipe. Essa qualificação não se restringe apenas ao título acadêmico. Por serem os mesmos professores que ministram as disciplinas a distância, eles conseguem aliar o conhecimento teórico de suas áreas com a prática pedagógica específica da EaD. Isso garante que o conteúdo seja transmitido de forma eficaz e que os alunos recebam um suporte de alta qualidade. A experiência e a formação avançada dos tutores são essenciais para o planejamento, a

execução e a avaliação das disciplinas, garantindo uma experiência de aprendizado robusta e completa para todos os estudantes.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4:A equipe de tutores do curso, mesmo com a recente implementação de disciplinas a distância no primeiro semestre de 2024, já possui uma experiência valiosa com o ensino remoto. Essa experiência foi adquirida durante o período da pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2022, quando os professores foram obrigados a se adaptar rapidamente às aulas online. Com base em relatos de reuniões e na análise de documentos, a comissão avaliadora pôde verificar que a atuação dos tutores e docentes é competente e eficaz. Eles não apenas cumprem os objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), mas também demonstram habilidade em ajudar os alunos que enfrentam dificuldades. A forma como o conteúdo é apresentado é adequada aos diferentes níveis de ensino e aprendizagem das turmas, garantindo que o processo seja inclusivo e eficiente. No entanto, vale ressaltar que, devido ao pouco tempo de atuação na modalidade a distância, ainda não foi possível identificar ou comprovar a existência de práticas inovadoras ou de grande sucesso que se destaquem. Esse tipo de reconhecimento, que envolve a criação de metodologias ou materiais de ensino pioneiros, geralmente demanda um tempo maior de consolidação.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Com base na análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas informações coletadas durante as reuniões remotas, foi possível verificar que existe uma forte integração entre os tutores, professores e a coordenação do curso. Os tutores, que são os próprios professores do curso e possuem alta qualificação, trabalham em conjunto com o coordenador, Professor Germano Gastal Mayer. Essa colaboração acontece por meio de atividades periódicas de planejamento e avaliação, que são devidamente registradas. Essas reuniões e os documentos gerados demonstram o comprometimento da equipe em aprimorar o curso. Eles conseguem identificar as necessidades e demandas de alunos, professores e demais profissionais envolvidos, e trabalham para encontrar soluções, garantindo que o curso continue evoluindo e atendendo às expectativas de uma sociedade em constate evolução.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Analisando os dados da instituição, observamos que mais da metade dos professores do curso publicou ao menos nove trabalhos nos últimos três anos. No entanto, ao desconsiderar os professores substitutos, identificamos que cinco professores efetivos não tiveram nenhuma publicação bibliográfica nesse período. Apesar disso, é importante ressaltar que a produção do corpo docente é expressivamente forte nas áreas técnica, artística e cultural, o que indica um foco em atividades que vão além das publicações acadêmicas tradicionais.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,63

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 4

Justificativa para conceito 4: No corpo docente do curso, há mais de vinte professores efetivos, todos em regime de dedicação exclusiva, o que significa que trabalham 40 horas semanais. Esses professores estão distribuídos entre 8 laboratórios e 10 salas de aula para realizar suas atividades diárias. Os docentes utilizam esses laboratórios e salas, além de outros espaços administrativos, como seus locais de trabalho em tempo integral. Nesses ambientes, eles se dedicam às diversas frentes de trabalho: ensino, pesquisa, extensão e gestão. Atualmente, essa estrutura de espaços é suficiente para atender a quantidade de professores do curso. No entanto, é importante estar atento a possíveis futuras expansões. Caso o curso venha a oferecer novos bacharelados em práticas instrumentais, por exemplo, será necessário reavaliar e provavelmente expandir os espaços de trabalho disponíveis para acomodar o crescimento do corpo docente.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: Atualmente, a coordenação do curso atende a partir do Laboratório de Piano (PianoLab). Na visita remota ao local, foi possível constatar essa realidade. O coordenador, que também é professor de piano, aproveita a estrutura do laboratório para realizar suas funções administrativas. Embora o espaço atenda às necessidades do coordenador e da instituição, é importante ressaltar que não se trata de uma sala dedicada exclusivamente para a coordenação do curso. O uso do PianoLab para as atividades de gestão é uma solução prática que otimiza o uso do espaço existente, mas o ideal seria ter um local separado para a coordenação. A sala é multifuncional, servindo tanto para as aulas de piano, pelas quais o docente é responsável, quanto para as tarefas administrativas da coordenação. Essa dupla função demonstra uma adaptação inteligente do espaço disponível, garantindo que as atividades de ensino e gestão ocorram de maneira eficiente. No entanto, essa configuração levanta a questão da ausência de um espaço específico para a coordenação. A falta de uma sala própria para essa finalidade pode, no futuro, criar desafios à medida que as demandas do curso crescem. A longo prazo, a dedicação de um espaço exclusivo para a coordenação poderia otimizar ainda mais as atividades administrativas e fornecer um ambiente mais adequado para reuniões e outras tarefas de gestão.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita remota, observou-se que a sala coletiva dos professores tem espaço suficiente para o número atual de professores, levando em conta como o cronograma das aulas é organizado. As divisórias cumprem sua função de separar os ambientes, mas não oferecem isolamento acústico adequado. A boa notícia é que a sala está longe das outras, então o barulho das atividades musicais não atrapalha os momentos de descanso ou planejamento dos docentes. Há armários e escaninhos disponíveis para guardar equipamentos. Além disso, é possível agendar o uso de um espaço reservado para orientação separada dos alunos.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual, a comissão de avaliação analisou os espaços do curso, os quais atendem as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Foi possível notar o bom estado de conservação dos equipamentos e a limpeza dos ambientes. A IES se destaca pela quantidade e qualidade de laboratórios e salas de aula, todos equipados para atender às necessidades dos cursos de música Bacharelado em Violino e outros. O curso se beneficia da estrutura histórica da instituição, que absorveu o antigo Conservatório Municipal e, desde então, tem investido na modernização de seus recursos, reformas e melhorias. Esse investimento contínuo, focado em instrumentos, equipamentos tecnológicos e materiais, mostra o compromisso da universidade em alinhar o ensino com as exigências do mercado de trabalho atual. Apesar da infraestrutura robusta, alguns pontos de melhoria foram identificados. Alguns espaços precisam de melhor isolamento acústico e climatização. Embora essas questões não comprometam a qualidade do ensino, a sua resolução traria ainda mais conforto e eficiência para as atividades acadêmicas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual e a análise dos documentos fornecidos pela instituição, a comissão de avaliação pôde confirmar que o Laboratório de Informática da Graduação (LIG) do Centro de Artes está totalmente preparado para atender às necessidades dos alunos do curso. O laboratório oferece uma infraestrutura moderna e completa. O espaço conta com um sistema de climatização eficiente, iluminação adequada e uma conexão de internet de alta velocidade, garantindo um ambiente confortável e produtivo para os estudantes. Além disso, a manutenção periódica dos equipamentos assegura que tudo esteja sempre em pleno funcionamento, evitando interrupções nas atividades acadêmicas. O LIG se destaca por seus recursos específicos para a área de música. Os computadores são equipados com interfaces de áudio e vídeo, além de

programas de edição de som de alta qualidade. Esses recursos são essenciais para que os alunos possam desenvolver seus projetos de produção musical ou de pesquisa online, atendendo plenamente às exigências do currículo do curso.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita remota, a comissão de avaliação, com a ajuda da coordenação e da equipe de bibliotecários, pôde constatar que a biblioteca da instituição está em ótimas condições. O acervo de livros tombados é de propriedade da própria universidade e as instalações da Biblioteca de Ciências Sociais, que atende os alunos dos cursos de música da UFPEL, são excelentes. A biblioteca oferece um ambiente confortável e acessível, garantindo um atendimento de alta qualidade para todos os usuários. O acervo físico, com exemplares atualizados e em quantidade suficiente, atende plenamente às necessidades acadêmicas. Além disso, toda a bibliografia disponível é aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), o que assegura a relevância e a pertinência dos materiais para os cursos. A instituição também oferece uma assinatura eletrônica robusta, que dá acesso a uma vasta coleção de materiais online para todos os membros da comunidade acadêmica. Para garantir que esse acesso esteja sempre disponível, a biblioteca tem um plano de contingência bem definido, preparado para lidar com qualquer eventualidade técnica e manter a continuidade do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual, foi possível confirmar que a biblioteca da instituição está bem estruturada para atender às necessidades dos alunos de música da UFPEL. O acervo de livros da bibliografia complementar é de propriedade da própria universidade e é gerenciado por um sistema de informática moderno. Isso garante uma organização eficiente e facilita a busca pelos materiais. As instalações da biblioteca são satisfatórias, proporcionando um ambiente confortável e adequado para os estudantes. A bibliografia complementar, tanto em formato físico quanto digital, é referendada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), garantindo que os materiais sejam relevantes e atualizados. A coleção da biblioteca é suficiente para o curso e inclui uma seção especial com registros sonoros e fonogramas raros, um recurso valioso para os estudantes de música. A biblioteca disponibiliza algumas assinaturas eletrônicas, que dão acesso a uma vasta coleção de materiais online para toda a comunidade acadêmica. Para garantir a continuidade desse acesso, a instituição tem um plano de contingência bem definido, preparado para lidar com possíveis eventualidades técnicas.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual in loco foram observados 8 laboratórios especializados: o PianoLab, um Estúdio de Produção Musical, o LabEt e a Discoteca L. C. Vinholes, o Laboratório de Ciências Musicais, o Laboratório de Composição, o Laboratório de Música Popular, o Laboratório de Pedagogia e Performance de Flauta Transversal, e o Laboratório de Violão. Cada um desses espaços possui um regimento interno para garantir seu funcionamento adequado. Esses laboratórios estão bem alinhados com a proposta geral dos cursos de música da instituição, e particularmente com o curso de Bacharelado em Violino que está em avaliação. Eles oferecem um ambiente propício para as atividades acadêmicas, mas um ponto de melhoria foi identificado. Durante a reunião com a comissão de avaliação, os alunos destacaram a necessidade de um tratamento acústico em alguns dos laboratórios. A coordenação do curso reconheceu o problema e informou que a instituição está empenhada em resolver a questão. Eles estão trabalhando em parceria com o curso de Arquitetura da universidade para desenvolver soluções que melhorem o isolamento acústico dos espaços, o que demonstra um esforço colaborativo e proativo para aprimorar a infraestrutura do curso.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Eliton Perpetuo Rosa Pereira
e
Cristiano Sousa dos Santos

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 212552
Número do processo: 202316011

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Endereço: Rua Alberto Rosa Complemento: Centro de Artes N: 62 Cep: 96010770 - Pelotas/RS.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Música - Violino,
Superior - Bacharelado,
Presencial (com uma disciplina EaD),
8 vagas.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

- PDI 2022-2026 - apensado no sistema e-mec;
- PPC 2023 - apensado no sistema e-mec;
- Atas de reuniões do NDE;
- Atas das reuniões do Colegiado de curso;
- Site e Relatórios da CPA;
- Site e Relatórios da biblioteca central da IES;
- Dados referentes à infraestrutura e aos laboratórios didáticos;
- Resoluções Acadêmicas;
- Normas de registro, controle de bens patrimoniais e infraestrutura;
- Planos de curso das disciplinas;
- Contratos com Bases de dados de material bibliográfico;
- Portarias do Colegiado, Coordenação e NDE.
- Currículo Lattes dos Docentes e comprovantes;
- Outros documentos organizados pela coordenação do curso e disponibilizado via drive.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Acerca da Organização Didático-Pedagógica do Curso de Bacharelado em Composição da UFPel, destacaram-se como muito bons a maioria dos itens avaliados, incluindo: as políticas institucionais no âmbito do curso, os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, os conteúdos curriculares, a metodologia, as atividades complementares, o trabalho de conclusão de curso (TCC), o excelente sistema de apoio aos discentes, as atividades de tutoria, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, a gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, e, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Também se destacou como bom o gerenciamento do número de vagas, de modo que faltaram evidências da excelência somente nesse item.

Sobre o Corpo Docente e Tutorial a maioria dos itens avaliados foram considerados muito bons, como o funcionamento do núcleo docente estruturante – NDE, da equipe multidisciplinar, a atuação do coordenador, o regime de trabalho do coordenador de curso, o corpo docente, o regime de trabalho do corpo docente do curso, a experiência profissional dos docentes. Ainda foram consideradas muito boas a experiência no exercício da
tutoria na educação a distância, a atuação do colegiado de curso, a titulação e formação do corpo de tutores do curso, a interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso e a produção científica, cultural e artística. Ainda constam como boas a experiência no exercício da docência superior, a experiência no exercício da docência na educação a distância, a experiência do corpo de tutores em educação a distância. Estes últimos três itens foram considerados como bons, mas com espaço para melhorias.

Sobre a Infraestrutura a maioria dos itens avaliados também foram considerados muito bons, como a sala coletiva de professores, as salas de aulas, o acesso dos alunos a equipamentos de informática e as bibliografias básica e complementar. Foram avaliadas como bons o ambiente de trabalho para docentes em tempo integral, o local de trabalho do coordenador de curso e os laboratórios didáticos de formação específica, de modo que estes três últimos ainda apresentam espaços para melhorias.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão da avaliação do curso de Bacharelado em Violino (212552) recebeu no link Teams específico a presença concomitante dos colegas da comissão de avaliação do curso de Bacharelado em Canto (212546) no mesmo dia (12 de agosto de 2025), sendo realizadas várias reuniões conjuntas da IES com as duas comissões. As gravações das reuniões iniciais com os gestores e da visita às instalações consta no link teams da comissão da avaliação do curso de Bacharelado em Violino (212552).

Depois de uma análise completa e detalhada, com base em toda a documentação fornecida e nas reuniões realizadas de forma tranquila e produtiva, podemos afirmar que o curso de Bacharelado em Violino da UFPel não só atende a uma necessidade cultural genuína e significativa na região, mas também atrai estudantes de todo o país.

A avaliação mostrou que a maioria dos critérios analisados recebeu classificações de muito bom ou bom. Aspectos como a abordagem pedagógica do curso, o perfil dos formandos, o excelente sistema de auxílio e assistência estudantil e a relação atenciosa e profissional dos professores com os alunos foram particularmente elogiados. Os próprios estudantes destacaram a dedicação e o profissionalismo do corpo docente.

Embora alguns pontos de melhoria tenham sido identificados ao longo do relatório, a avaliação geral é extremamente positiva. A comissão, diante de todas as evidências, conclui que o curso de Bacharelado em Violino da UFPel desempenha um papel transformador na vida dos seus estudantes e na comunidade em geral, cumprindo de forma exemplar sua missão social e educacional.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO	CONCEITO FINAL FAIXA
4,82	5